

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação
13 de Maio de 2014
R\$22,60/ação

Ações em Circulação
(31/03/2014)
266.602.637 ações

Ações em "Free Float"
(31/03/2014)
195.139.344 ações (73,2%)

Disponibilidades
(31/03/2014)
R\$ 307,2 milhões

Relação com Investidores
Wilson Olivieri
IRO
Natalia Lacava
RI

Telefone: +55 (11) 3191-3829
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Teleconferências
14 de Maio de 2014
(Quarta-Feira)

Português
Horário: 10am Brasília / 9am EST
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

Inglês
Horário: 12pm Brasília / 11am EST
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 13 de Maio de 2014. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 1T14. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de aproximadamente 4,6 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 4,1% a.a. no 1T14. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade, com 1,9 milhões de vidas, cresceu 8,8% a.a., sendo que a carteira de saúde cresceu 9,2% a.a.
 - ✓ Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 1,1% a.a., totalizando 2,7 milhões de vidas.
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 22,6% no 1T14 vs. 1T13, atingindo R\$327,1 milhões.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 40,8% no 1T14 vs. 1T13, mais uma vez ratificando nossa capacidade de alavancagem de custos, fechando o trimestre em R\$ 131,6 milhões, e atingindo uma expressiva margem de 40,2%.
- ✓ Encerramos 1Q14 com um lucro líquido (ajustado pelas opções de ação e pela atualização monetária sobre opção de compra da Aliança) de R\$ 58,6 milhões, o que representa um crescimento de 105,8% a.a., resultado de uma expressiva melhora operacional.

PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Receita Líquida	327,1	266,8	22,6%	333,8	-2,0%
Total Despesas	(259,2)	(231,1)	12,2%	(257,4)	0,7%
Ajustes ¹	6,7	6,9	-2,1%	4,3	N.A.
Total Despesas ajustadas	(252,4)	(224,2)	12,6%	(253,1)	-0,2%
EBITDA Ajustado	131,6	93,4	40,8%	135,0	-2,5%
Margem EBITDA ajustada	40,2%	35,0%	521bps	40,4%	-20bps
Lucro Líquido Ajustado*	58,6	28,5	105,8%	107,9	-45,7%

Balanco Patrimonial	1T14	2013	Var. 2013/2012
Patrimônio Líquido	2.036,5	2.013,9	1,1%
Dívida Líquida ²	413,3	373,7	10,6%

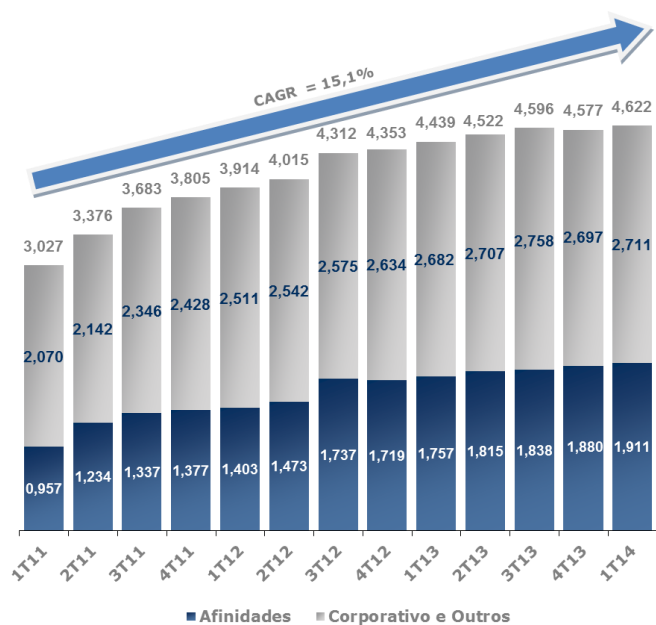
Indicadores	1T14	2013	Var. 2013/2012
Dívida Líquida / PL	0,20x	0,19x	9,4%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	0,85x	0,83x	2,0%

(1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções de ações sem efeito caixa, provisão por redução do valor recuperável, e despesas relacionadas às aquisições de Padrão e Aliança.

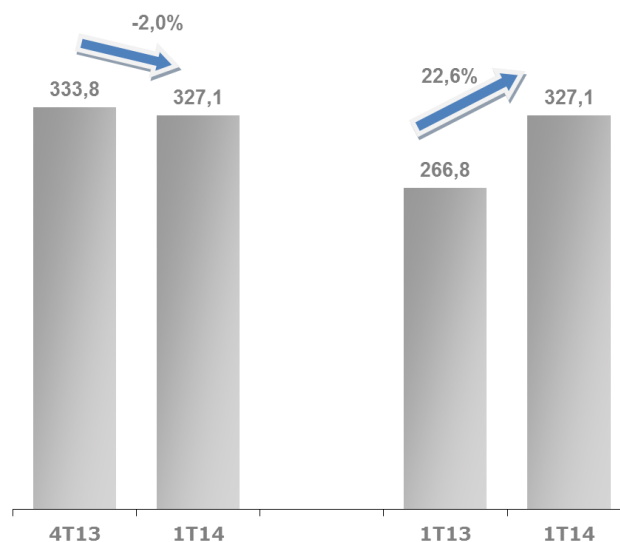
(2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

* O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes do item (1) mais atualização monetária sobre opção de compra da Aliança. Refere-se tanto à parcela referente aos controladores, como aos minoritários.

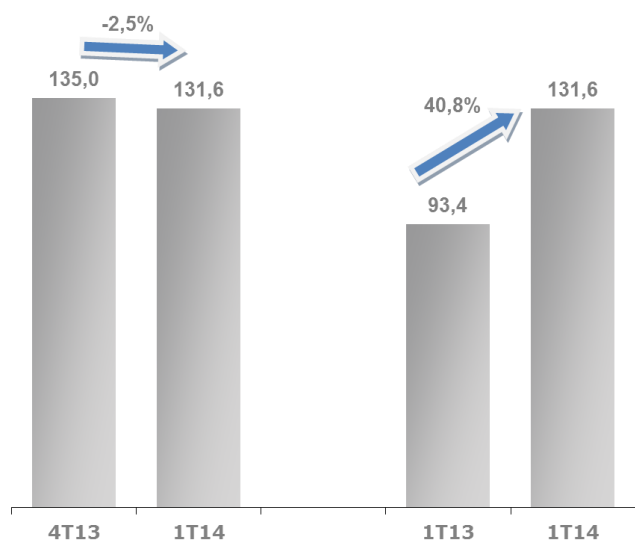
BENEFICIÁRIOS (Milhões)



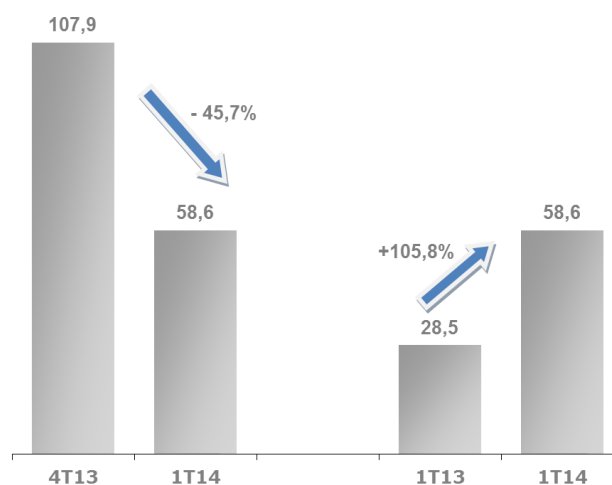
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

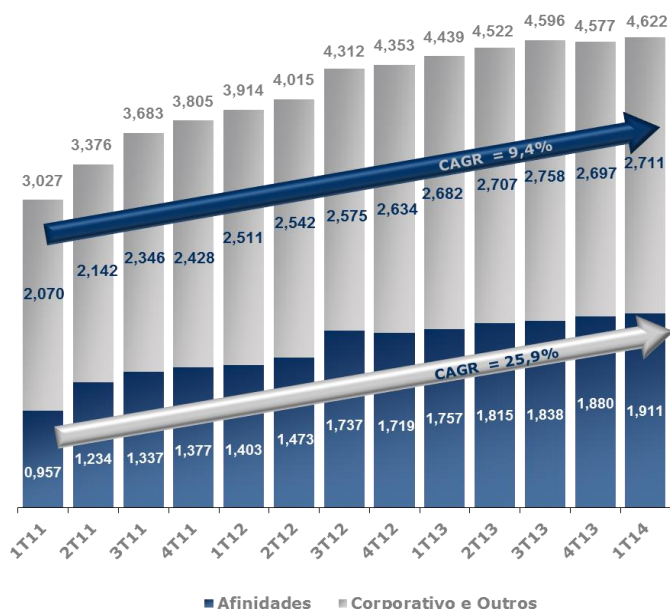


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

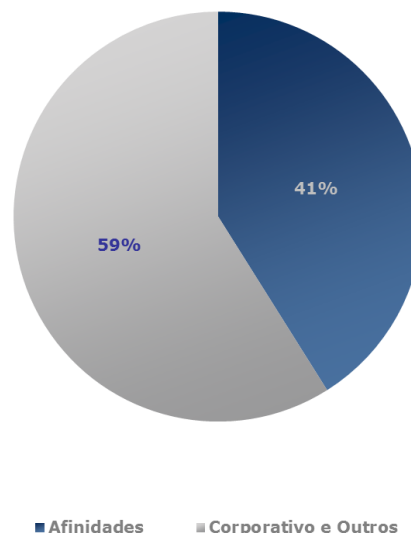


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 1T14



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 4,1 % a.a. no 1T14, totalizando um incremento líquido de 183,0 mil beneficiários. Comparado com o 4T13, houve acréscimo de 44,5 mil beneficiários, principalmente em função da carteira afinidade.

O crescimento de 183,0 mil beneficiários em no 1T14 vs. 1T13 decorreu principalmente do aumento de cerca de 153,9 mil beneficiários do Segmento Afinidade (84,1% do crescimento total) completado pelo aumento de aproximadamente 29,1 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (15,9% do crescimento total).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 8,8% a.a. no 1T14, em função de um aumento de 9,2% a.a. nos produtos de Saúde (+1,7% versus 4T13) e 7,6% a.a. na carteira de Outros Produtos (+1,4% versus 4T13).

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 1,1% a.a. no 1T14 (+0,5% versus 4T13), em decorrência de uma redução de 3% no segmento corporativo e do aumento de 4,4% a.a. (+1,0% versus 4T13) da carteira de Auto-Gestão. O segmento PME cresceu 21,4% a.a. (+3,8% versus 4T13) em função de novos contratos fechados durante o período, enquanto a carteira de Gestão de Saúde teve uma redução de -23,7% a.a. (-14,2% versus 4T13) devido a não renovação de um contrato.

Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Afinidades - Saúde					
Total de Vidas Início do Período	1.369.468	1.261.718	8,5%	1.347.712	1,6%
(+) Adições Brutas	97.801	89.130	9,7%	103.003	-5,1%
(-) Sidas	(74.352)	(69.648)	6,8%	(81.247)	-8,5%
Novas Vidas (Líquida)	23.449	19.482	20,4%	21.756	7,8%
(-) Ajuste Base	-	(5.668)	N.A.	-	N.A.
Total de Vidas no Final do Período	1.392.917	1.275.532	9,2%	1.369.468	1,7%
Afinidades - Novos Produtos					
Total de Vidas Início do Período	510.695	457.346	11,7%	490.236	4,2%
Novas Vidas (Líquida)	6.926	23.782	-70,9%	20.459	-66,1%
Total de Vidas no Final do Período	517.621	481.128	7,6%	510.695	1,4%
Portfolio Afinidades	1.910.538	1.756.660	8,8%	1.880.163	1,6%
Corporativo	1.153.945	1.189.988	-3,0%	1.152.151	0,2%
Auto-Gestão	1.458.144	1.396.402	4,4%	1.443.656	1,0%
Pequenas e Médias Empresas	70.180	57.822	21,4%	67.606	3,8%
Gestão de Saúde	28.761	37.688	-23,7%	33.502	-14,2%
Portfolio Corporativo e Outros	2.711.030	2.681.900	1,1%	2.696.915	0,5%
Portfolio Total	4.621.568	4.438.560	4,1%	4.577.078	1,0%

No segmento de Afinidade Saúde, de onde obtivemos 92,1% de nosso faturamento no 1T14, atingimos 97.801 adições brutas no trimestre, o que representa um aumento de 9,7% a.a.. A queda de 5,1% versus 4T13 ocorreu devido a suspensão pela ANS da venda de alguns planos, e à sazonalidade do primeiro trimestre, tipicamente mais fraco em vendas. Mesmo com a queda trimestral, atingimos média mensal acima de 32k no trimestre e estamos confiantes numa recuperação ao longo dos próximos trimestres.

Ao longo do 1T14, as regiões que mais se destacaram por terem aumentado sua contribuição em vendas, foram (i) a região Sudeste (excluindo Rio e SP), impactado pelas operações de vendas em Minas Gerais e Espírito Santo ; (ii) SP + RJ, impactado pelo novo contrato público com o Governo do Rio de Janeiro; e (iii) a região Sul, liderado por Paraná devido, principalmente, a maturação de nossos produtos.

Em relação ao *churn*, nota-se uma relativa estabilidade no indicador que subiu apenas 6,8% a.a., nível considerado excelente levando-se em conta os desafios macroeconômicos recentes. Na comparação com 4T13 houve queda de 8,5% no cancelamento, demonstrando a eficiência na aplicação das nossas estratégias de retenção.

Nossas ações de retenção nos permitiram reter 7,0 mil clientes durante o 1T14, versus 12,0 mil clientes no 4T13. Apesar deste valor nominal menor, mais importante do que o número de clientes retidos é o resultado do cancelamento final, que continua reduzindo. Neste trimestre, nossa competitividade aliada a iniciativas de venda qualificada ajudaram a reduzir o nível de cancelamento inicial.

Distribuição de Vendas por Região

Região	2012	2013	1T14	Δ% 1T14/2013
SP +RJ	77,0%	70,0%	71,9%	1,9%
NO	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%
NE	10,6%	9,2%	9,4%	0,2%
CO	10,0%	9,6%	5,6%	-4,0%
Outros Sudeste	1,2%	3,6%	5,6%	2,1%
SUL	0,0%	2,5%	4,0%	1,6%
Escala Nacional ¹	1,0%	4,9%	3,1%	-1,8%
Total	100%	100%	100%	0%

¹ Produtos que tem penetração Nacional

2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Segmento Afinidade	301,4	244,4	23,3%	310,0	-2,8%
% Receita Líquida	92,1%	91,6%	52bps	92,9%	-73bps
Segmento Corporativo e Outros	25,7	22,3	15,0%	23,8	8,1%
% Receita Líquida	7,9%	8,4%	-52bps	7,1%	73bps
TOTAL	327,1	266,8	22,6%	333,8	-2,0%

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$327,1 milhões no 1T14, o que representou um crescimento de 22,6% vs. 1T13. O segmento Afinidade contribuiu com R\$301,4 milhões no 1T14 (+23,3% a.a. e -2,8% versus 4T13), refletindo o faturamento recorrente mais as adições líquidas durante o período. A queda sequencial no faturamento do segmento afinidade se deu ao fato de termos reconhecido agenciamentos excepcionais no 4T13, em especial na Aliança, que não se repetiram no 1T14.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$25,7 milhões no 1T14 (+15,0% vs. 1T13 e +8,1% vs. 4T13). O aumento sequencial advém de novos contratos que trouxeram agenciamento adicional para a companhia no 1T14.

3 | Despesas Operacionais

Resumo custos (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Custo dos Serviços Prestados	(83,9)	(70,2)	19,5%	(83,1)	0,9%
Total Custos de Serviços	(83,9)	(70,2)	19,5%	(83,1)	0,9%
Despesas Administrativas	(98,7)	(84,6)	16,7%	(96,6)	2,2%
Despesas Comerciais	(62,6)	(50,9)	23,0%	(70,6)	-11,3%
Perdas com créditos incobráveis	(16,5)	(20,9)	-21,1%	(27,7)	-40,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,5	(4,5)	N.A.	20,6	-87,7%
Total Despesas Operacionais	(175,3)	(160,9)	9,0%	(174,3)	0,6%
TOTAL	(259,2)	(231,1)	12,2%	(257,4)	0,7%
(+) Despesas Extraordinárias	6,7	6,9	-2,1%	4,3	55,7%
Total Despesas Operacionais Recorrentes	(252,4)	(224,2)	12,6%	(253,1)	-0,2%

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 12,6% a.a. no 1T14 e se mantiveram estáveis versus 4T13, continuando a alavancar nossas margens e a demonstrar ganhos de eficiência, uma vez que nossas receitas vêm consistentemente crescendo num nível superior aos índices de despesas.

O destaque este trimestre está no nível de perdas com créditos incobráveis (PCI) que caiu 21,1% a.a. e 40,5% versus 4T13, mostrando importante diluição na percentagem sobre a receita líquida (279bps na comparação anual e 327p.p. na comparação trimestral). Isto é resultado dos contínuos esforços de cobrança e das estratégias de recuperação de clientes além de um foco mais específico em uma venda mais qualificada.

As despesas extraordinárias do trimestre de R\$6,7 milhões refletem o Plano de Opções de Compra de Ações.

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Gastos com pessoal	(22,0)	(18,9)	16,0%	(23,6)	-6,9%
Gastos com serviços de terceiros	(19,3)	(13,7)	40,5%	(17,5)	10,1%
Gastos com ocupação	(2,4)	(3,6)	-32,3%	(2,5)	-1,3%
Repasses financeiros de contratos de adesão (a)	(32,9)	(28,1)	16,9%	(32,5)	1,3%
Outros (b)	(7,4)	(5,8)	26,1%	(7,1)	3,5%
TOTAL	(83,9)	(70,2)	19,5%	(83,1)	0,9%

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram 19,5% a.a. no 1T14 (+0,9% versus 4T13), o que indica novamente uma diluição de despesas durante o período. Atingimos margem bruta de 74,4% no 1T14, o que representa um aumento de 67bps versus o 1T13. Em função da ausência de agenciamentos extraordinários esse trimestre não houve diluição sequencial. No entanto, a estabilidade de nossos custos frente um aumento de nossa carteira com adições líquidas de 23,5 mil vidas reflete importante melhora operacional

3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Gastos com pessoal	(24,4)	(21,8)	12,1%	(30,2)	-19,1%
Gastos com serviços de terceiros	(18,7)	(12,1)	54,8%	(14,0)	33,6%
Gastos com ocupação	(2,0)	(1,6)	19,4%	(1,6)	20,4%
Gastos com depreciações e amortizações	(48,4)	(43,5)	11,2%	(46,1)	5,0%
Outros	(5,2)	(5,5)	-5,4%	(4,7)	11,9%
TOTAL	(98,7)	(84,6)	16,7%	(96,6)	2,2%
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	6,7	6,9	-2,1%	4,3	55,7%
Despesas Administrativas Recorrentes	(92,0)	(77,7)	18,4%	(92,3)	-0,3%

a) Referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 18,4% no 1T14 vs. 1T13 (-% 0,3 versus 4T13). Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas recorrentes caíram para 28,1% no 1T14 de 29,1% no 1T13 (27,6% no 4T13). Se excluíssemos as despesas com depreciação e amortização, teríamos mostrado ganho de 51bps em nossas despesas administrativas em 1T14 versus 4T13, resultado de uma despesa com pessoal mais normalizada e maiores gastos na linha serviços com terceiros devido a despesas relacionados a advogados e consultorias tributárias.

3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Gastos com pessoal	(13,7)	(15,5)	-11,3%	(15,6)	-11,9%
Gastos com serviços de terceiros	(2,7)	(2,5)	8,7%	(2,7)	2,6%
Gastos com ocupação	(1,4)	(1,6)	-8,8%	(1,6)	-8,3%
Outras despesas comerciais	(8,7)	(1,8)	381,2%	(5,8)	49,4%
Campanha de vendas	(7,2)	(4,1)	74,2%	(9,4)	-24,1%
Patrocínios	(1,3)	(1,3)	0,7%	(2,9)	-54,5%
Comissão de terceiros	(18,2)	(11,3)	60,9%	(19,0)	-4,3%
Publicidade e propaganda	(6,9)	(11,1)	-38,2%	(10,8)	-36,3%
Outros (a)	(2,5)	(1,6)	51,1%	(2,8)	-11,6%
TOTAL	(62,6)	(50,9)	23,0%	(70,6)	-11,3%

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

Nossas despesas comerciais aumentaram em 23,0% no 1T14 vs. 1T13 (-11,3% versus 4T13), refletindo em parte a performance de vendas neste período. Tanto na comparação anual como na trimestral vale mencionar a evolução na linha de Publicidade e Propaganda que teve significativa redução. É importante resgatar o conceito discricionário desta linha, já explorado nos últimos trimestres, mas que vale ser repetido devido seu importante impacto nos resultados trimestrais. A evolução desta linha entre os trimestres pode ter razoável volatilidade dependendo da estratégia da empresa.

Também vale mencionar a redução vs 4T13 de linhas importantes como Campanha de vendas, Patrocínios e Comissão de terceiros que refletem uma venda menor em linha com a sazonalidade histórica do trimestre.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PCI (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Perdas com créditos incobráveis	(16,5)	(20,9)	-21,1%	(27,7)	-40,5%
% Receita Líquida	5,0%	7,8%	-279bps	8,3%	-327bps

Nota-se que nossa despesa com PCI totalizou R\$16,5 milhões no 1T14, representando 5% de nossa receita líquida, que se compara a 7,8% em 1T13. Na comparação sequencial, observamos uma queda ainda maior, de 327bps refletindo o sucesso de nossas estratégias de recuperação, venda mais qualificada e acultramento da força de vendas, reduzindo a inadimplência precoce. Além disso, a iniciativa do SERASA trouxe ainda mais resultados positivos nesse trimestre.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis (cont.)

A recuperação de créditos contribuiu positivamente em R\$4,0 milhões durante o 1T14, que se compara com R\$3,7 milhões durante o 4T13, reduzindo o aumento sequencial em PCI. Isto é resultado de uma política austera na cobrança, continuo trabalho com agências de cobrança e recuperação com as iniciativas de SERASA.

Breakdown PCI (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/4T13
PCI	(22,0)	(24,1)	(25,1)	(31,5)	(20,5)	-34,8%
Recuperação	1,1	1,4	2,5	3,7	4,0	7,8%
Total	(20,9)	(22,8)	(22,6)	(27,7)	(16,5)	-40,5%

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Despesas relativas à contingências	4,3	(3,0)	N.A.	10,4	-58,6%
Constituição (Baixa) de Crédito Tributário em controladas	-	-	N.A.	6,7	N.A.
Perdas Operacionais	(1,2)	(1,4)	-19,6%	4,3	N.A.
Outras (despesas) receitas líquidas	(0,6)	(0,1)	419,2%	(0,8)	-26,5%
TOTAL	2,5	(4,5)	N.A.	20,6	-87,7%

No 1T14, nossas Outras Receitas Operacionais recorrentes totalizaram R\$2,5 milhões resultado da combinação de reversão de provisões para contingências devido a prescrição de saldos de R\$4,3 milhões compensado parcialmente pelas perdas operacionais.

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	9,5	3,2	198,1%	8,0	19,3%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	8,6	7,3	18,4%	8,1	6,3%
Outras receitas	0,8	0,3	172,0%	4,1	-80,7%
Total	18,9	10,8	75,7%	20,2	-6,4%
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(6,3)	(6,1)	2,6%	(6,1)	3,3%
Atualização monetária sobre opções de compras - Praxis, Aliança e GA	(25,5)	(12,2)	108,7%	(144,7)	-82,4%
Outras despesas financeiras	(9,2)	(5,3)	73,0%	(8,6)	7,1%
Total	(41,0)	(23,7)	73,2%	(159,4)	-74,3%
TOTAL	(22,1)	(12,9)	71,2%	(139,2)	-84,1%

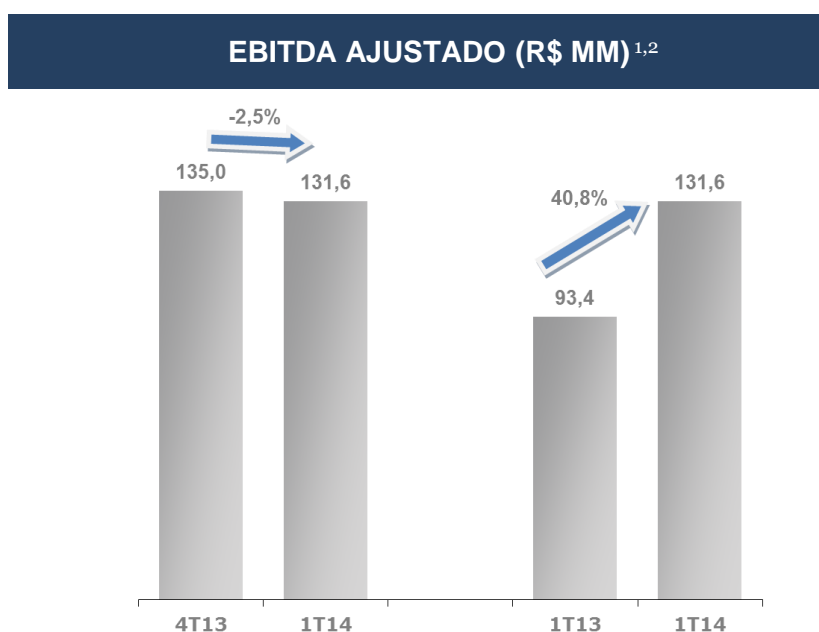
As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. Em função de um aumento da taxa básica de juros (SELIC) e de um aumento em nossa posição de caixa média, nossa receita financeira teve um aumento expressivo versus 1T13.

Na despesa financeira, vale destacar o reconhecimento de R\$25,5 milhões de atualização monetária sobre opção de compra da Aliança, Praxis e GA. Esta atualização acontece trimestralmente até o pagamento integral da aquisição, ocasionando um efeito caixa apenas na data do pagamento da aquisição. A atualização pode se dar de 2 formas: (i) puro ajuste monetário em função da taxa de desconto; e (ii) marcação a mercado em função de variações na expectativa de EBITDA das empresas adquiridas, uma vez que o valor da dívida flutua em função da performance das empresas. Neste trimestre, 100% refere-se a puro ajuste monetário. Vale mencionar que devido o pagamento referente aos 60% ter acontecido em Abril, reconhecemos 4 meses de atualização monetária no 1T14, uma vez que o valor já havia sido pago no fechamento das demonstrações.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Lucro líquido	26,4	9,4	181,2%	(41,2)	N.A.
(+) IRPJ / CSLL	19,4	13,5	44,5%	(21,7)	N.A.
(+) Depreciações e Amortizações	48,4	43,5	11,2%	46,1	5,0%
(+) Despesa financeiras	41,0	23,7	73,2%	159,4	-74,3%
(-) Receitas financeiras	(18,9)	(10,8)	75,7%	(20,1)	-6,0%
EBITDA	116,3	79,3	46,7%	122,5	-5,1%
Margem EBITDA	35,6%	29,7%	584bps	36,7%	-115bps
Despesas com Programa de Opções de Ações	6,7	6,9	-2,1%	4,3	55,7%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	8,6	7,3	17,6%	8,1	5,6%
EBITDA ajustado	131,6	93,4	40,8%	135,0	-2,5%
Margem EBITDA ajustada	40,2%	35,0%	521bps	40,4%	-20bps

Nosso EBITDA ajustado cresceu 40,8% vs. 1T13, atingindo R\$131,6 milhões no 1T14 (-2,5% versus 4T13). Este crescimento é resultado do contínuo crescimento orgânico e de um importante ganho de eficiência operacional, principalmente relacionada a redução da PCI. Nossa margem EBITDA ajustada atingiu 40,2% no 1T14, o que representa uma melhora de 521bps quando comparado ao 1T13. Comparado ao trimestre passado, mantivemos a margem estável, porém é importante ressaltar que não tivemos nenhum item extraordinário este trimestre, diferentemente do 4T13. Portanto, se compararmos com a margem normalizada de 36,6% do 4T13, a evolução teria sido de 360bps.



(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

6. Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido* Ajustado (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Lucro* Líquido reportado	26,4	9,4	181,2%	(41,2)	N.A.
Total de Despesas Extraordinárias (a)	6,7	6,9	-2,1%	4,3	55,7%
Atualização monetária sobre opções de compras	25,5	12,2	108,7%	144,7	-82,4%
Lucro* Líquido ajustado	58,6	28,5	105,8%	107,9	-45,7%
Lucro* ajustado (prejuízo) Por Ação - Diluído	0,2090	0,1061	97,0%	0,3873	-46,0%
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	15,7	15,7	-0,2%	15,7	0,0%
Efeito IR/CSLL Amortização de Ágio	18,8	16,0	17,9%	19,2	-2,0%
Amortização de Aquisição de Portfólio	19,1	15,4	23,5%	17,9	6,7%
TOTAL Lucro* Caixa	112,2	75,6	48,4%	160,7	-30,2%
Lucro* caixa (prejuízo) Por Ação - Diluído	0,4001	0,2817	42,0%	0,5767	-30,6%

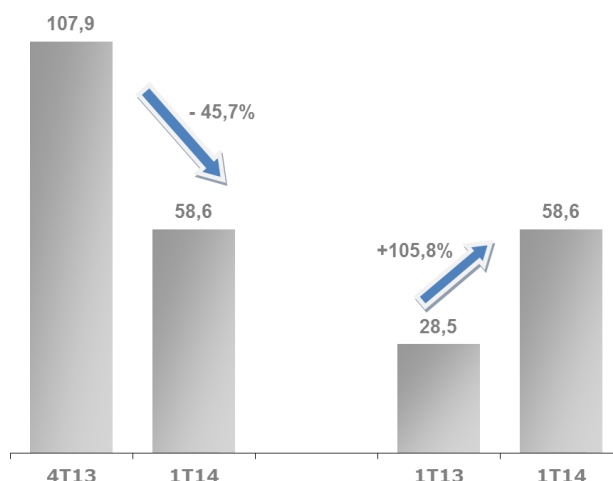
* Nosso lucro contempla tanto a participação dos controladores, como dos minoritários.

a) Em 2013 referem-se à despesas com programa de opções de ações, sem efeito caixa. Em 2012 referem-se à despesas com aquisições, despesas com programa de opções de ações e provisão por redução de valor recuperável e baixa de crédito tributário/ ativo fixos.

No 1T14 reconhecemos R\$25,5 milhões de despesas financeiras relacionadas a atualização monetária sobre opção de compra da Aliança. Ajustando o lucro líquido por esse fator além das despesas de opções de ações, atingimos R\$58,6 milhões de lucro líquido no 1T14 (R\$0,21 Lucro por ação), o que representaria um crescimento de 105,8% a.a. e uma queda de 45,7% sequencialmente.

Pela métrica do lucro caixa, atingimos R\$112,2 milhões no 1T14 (R\$0,4 lucro por ação), representando aumento de 48,4% vs 1T13.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



7. Amortizações

Amortizações	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	23,8	23,8	-0,2%	23,8	0,0%
Amortização de Aquisição de Portfólio	19,1	15,4	23,5%	17,9	6,7%
Amortização Ágio	55,4	47,0	17,9%	56,5	-2,0%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 1T14	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	23,8	8,1	15,7
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	19,1	6,5	19,1
Amortização Ágio	Não	Sim	55,4	18,8	18,8

Cronograma Amortizações	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Relacionamento com cliente	95,0	95,0	95,0	90,2	84,4	84,1	52,3	-
Portfólio/Intangíveis	80,8	72,4	54,1	35,2	25,8	9,9	8,2	3,3
Rentabilidade Futura - Ágio	221,7	205,8	79,2	36,9	20,5	-	-	-

8. Investimentos ¹ (CAPEX)

Investimentos (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Capex em TI	7,8	5,7	37,0%	12,3	-36,5%
Outros	15,4	1,0	1435,9%	11,7	31,4%
TOTAL	23,2	6,7	247,0%	24,0	-3,3%

¹ Exclui investimentos relativos à aquisição de carteira.

Nosso CAPEX em TI e imobilizado atingiu R\$ 23,2 milhões no 1T14 devido principalmente, aos investimentos na nova sede da companhia, com o objetivo de suportar nosso crescimento futuro além dos investimentos na nova plataforma de TI. O nível de investimentos em TI deve se intensificar nos próximos trimestres, de acordo com o cronograma de desenvolvimento, enquanto que os investimentos na nova sede devem estar praticamente completos até junho.

9. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	1T14	4T13	Var. 1T14/4T13
Dívida de Curto Prazo	382,0	109,8	248,0%
Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾	338,5	591,3	-42,8%
TOTAL	720,5	701,1	2,8%
Disponibilidade ⁽²⁾	307,2	327,4	-6,2%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	413,3	373,7	10,6%

Nossa dívida líquida aumentou 10,6% quando comparada ao final de 2013

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

10. Retorno sobre investimento

Fechamos o 1T14 com ROIC de 30,2%, mostrando continua evolução trimestral mesmo com todos investimentos em Intangíveis feitos durante o período que devem trazer resultados nos trimestres seguintes

Retorno sobre Investimento	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12
Capital Investido						
Ativo Fixo	2,507,681	2,488,519	2,474,248	2,480,540	2,519,642	2,550,264
Capital de Giro	(19,748)	(73,560)	40,577	37,924	11,378	(26,593)
TOTAL	2,487,933	2,414,959	2,514,825	2,518,464	2,531,020	2,523,671
(-) Intangível Rentabilidade Futura (LBO)	924,767	924,767	924,767	924,767	924,767	924,767
(-) Intangível Relacionamento Cliente (LBO)	503,711	525,335	542,961	562,586	582,210	601,836
Capital Investido ajustado	1,059,455	964,857	1,047,097	1,031,111	1,024,043	997,068
NOPAT						
EBITDA ajustado	131,604	134,955	123,786	98,344	93,439	84,685
EBIT	83,191	88,833	79,651	54,732	49,901	41,944
(+) Amortização	(42,833)	(41,641)	(39,869)	(39,259)	(39,240)	(38,680)
EBIT ajustado	126,023	130,474	119,520	93,992	89,140	80,624
(-) Impostos (34%)	(42,848)	(44,361)	(40,637)	(31,957)	(30,308)	(27,412)
NOPAT	83,175	86,113	78,883	62,034	58,833	53,212
ROIC	30.2%	28.1%	24.7%	22.7%	23.6%	25.8%

Fechamos 1T14 com fluxo de caixa operacional de R\$43,6 milhões, influenciado por flutuações de capital de giro sazonal e acúmulo de pagamento de dividendos a minoritários e IR/CSLL. No entanto, a Companhia continua confiante numa expansão de fluxo de caixa operacional em 2014 suportado pelo seu crescimento e melhora operacional.

Fluxo de Caixa	1T14	2013	4T13	3T13	2T13	1T13	2012
Lucro ajustado por efeitos não caixa	128.981	434.466	129.638	120.295	89.454	95.079	317.607
Capital de Giro	(38.750)	35.993	51.163	2.954	13.219	(31.343)	(40.926)
Juros pagos	(12.310)	(26.420)	-	(13.784)	-	(12.636)	(42.735)
Dividendo recebidos/pagos	(10.520)	(10.243)	(4.400)	(2.761)	(3.082)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(23.863)	(33.833)	(12.531)	(11.635)	(5.681)	(3.986)	(16.452)
Fluxo de Caixa Operacional	43.538	399.963	163.870	95.069	93.910	47.114	217.494
Capex (TI)	(8.082)	(41.565)	(13.714)	(9.724)	(7.504)	(10.623)	-
PP&E	(15.912)	(11.587)	(8.363)	(1.224)	(1.029)	(971)	(5.902)
Intangível (M&A + Portfolio + Acordos)	(44.681)	(79.113)	(40.272)	(26.544)	(375)	(11.922)	(277.072)
Outros Investimentos	(667)	(9.541)	(2.187)	(2.891)	(4.163)	(300)	(5.679)
Fluxo de Caixa Investimentos	(69.342)	(141.806)	(64.536)	(40.383)	(13.071)	(23.816)	(288.653)
Fluxo de Caixa Financiamento	5.590	(81.113)	(6.383)	(77.367)	2.953	(316)	(47.537)
Fluxo de Caixa total	(20.214)	177.044	92.951	(22.681)	83.792	22.982	(118.696)

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13	4T13	Var. 1T14/4T13
Receita operacional líquida	327,1	266,8	22,6%	333,8	-2,0%
Custos dos Serviços Prestados	(83,9)	(70,2)	19,5%	(83,1)	0,9%
Lucro bruto	243,2	196,6	23,7%	250,7	-3,0%
Receitas (despesas) operacionais	(175,3)	(160,9)	9,0%	(174,3)	0,6%
Despesas Administrativas	(98,7)	(84,6)	16,7%	(96,6)	2,2%
Despesas Comerciais	(62,6)	(50,9)	23,0%	(70,6)	-11,3%
Perdas com créditos incobráveis	(16,5)	(20,9)	-21,1%	(27,7)	-40,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	2,5	(4,5)	N.A.	20,6	-87,7%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	67,9	35,7	90,1%	76,4	-11,1%
Receitas financeiras	18,9	10,8	75,7%	20,2	-6,4%
Despesas financeiras	(41,0)	(23,7)	73,2%	(159,4)	-74,3%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	45,8	22,8	N.A.	(62,8)	-173,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19,4)	(13,5)	44,5%	21,7	N.A.
Corrente	(11,8)	(11,7)	0,8%	(27,0)	-56,4%
Diferido	(7,7)	(1,8)	N.A.	48,6	-115,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	26,4	9,4	181,5%	(41,2)	N.A.
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos controladores	20,8	7,4	180,6%	(51,6)	N.A.
Participações de não controladores	5,6	2,0	184,6%	10,4	N.A.
Participações dos controladores	26,4	9,4	181,4%	(41,2)	N.A.

Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ MM)	1T14	2013	Var. 1T14/2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	307,2	327,4	-6,2%
Aplicações financeiras	29,4	28,7	2,3%
Créditos a receber de clientes	95,7	101,8	-6,0%
Outros ativos	61,7	57,1	8,1%
Outros ativos financeiros	57,9	53,1	9,1%
Outros ativos não financeiros	3,8	4,0	-5,1%
Partes Relacionadas	1,0	6,7	-85,5%
Total do ativo circulante	494,8	521,6	-5,1%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social	190,5	204,5	-6,8%
Partes Relacionadas	7,6	7,6	-0,6%
Outros ativos financeiros	21,2	19,9	6,9%
Total do realizável a longo prazo	219,3	231,9	-5,5%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado	41,4	28,7	44,5%
Intangível			
Ágio	1.509,9	1.509,9	0,0%
Outros ativos intangíveis	956,2	949,8	0,7%
Total do ativo não circulante	2.726,9	2.720,4	0,2%
TOTAL DO ATIVO	3.221,8	3.242,0	-0,6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T14	2013	Var. 1T14/2013
Circulante			
Debêntures	100,4	106,5	-5,7%
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,1	-100,0%
Impostos e contribuições a recolher	29,8	39,3	-24,2%
Prêmios a repassar	85,8	82,9	3,5%
Repasse financeiros a pagar	10,3	10,4	-0,9%
Obrigações com pessoal	30,9	50,5	-38,7%
Antecipações a repassar	41,5	65,3	-36,4%
Débitos diversos	319,9	44,6	616,5%
Opções para aquisição de participação de não controladores	3,1	3,1	0,0%
Total do Passivo circulante	621,8	402,8	54,4%
Não Circulante			
Debêntures	119,2	118,8	0,4%
Imposto de renda e contribuição social a	3,1	3,3	-6,5%
Imposto de renda e contribuição social	177,7	184,0	-3,4%
Provisão para riscos	44,2	46,7	-5,4%
Opções de ações de participação dos não controladores	218,3	210,4	3,8%
Débitos diversos	0,9	262,1	-99,6%
Total do passivo não circulante	563,5	825,3	-31,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.854,9	1.854,9	0,0%
Reservas de capital	76,6	69,9	9,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(39,5)	(60,4)	-34,5%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.037,0	2.009,5	1,4%
Participação dos não controladores no PL das controladas	(0,5)	4,5	-110,6%
Total do patrimônio líquido	2.036,5	2.013,9	1,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.221,8	3.242,0	-0,6%

Anexo III – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	45,8	22,8	100,7%
Ajustes	83,1	72,2	15,1%
Depreciações e amortizações	48,4	43,5	11,2%
Provisão por redução de valor recuperável	-	-	N.A.
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	0,0	-	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	6,7	6,9	-2,1%
Pagamentos a executivos relacionados a planos de opções de ações	-	-	N.A.
Despesas financeiras	32,3	18,9	70,9%
Provisão para riscos	(4,3)	3,0	-245,7%
Gastos com emissão de ações	-	-	N.A.
(Prejuízo) lucro ajustado	129,0	95,1	35,7%
Origem proveniente das operações	(38,8)	(31,3)	23,6%
Caixa (usado nas) proveniente das operações	90,2	63,7	41,6%
Juros pagos sobre debêntures	(12,3)	(12,6)	-2,6%
Juros pagos sobre impostos e fornecedores	-	-	N.A.
Dividendos pagos a controladoras	(10,5)	-	N.A.
Imposto de renda e contribuições social pagos	(23,9)	(4,0)	498,7%
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	43,5	47,1	-7,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de aplicações financeiras	(0,7)	(0,3)	122,3%
Aplicações no investimento	-	-	NA
Aplicações no ativo intangível	(52,8)	(22,5)	134,0%
Aquisição de ativo imobilizado	(15,9)	(1,0)	1538,7%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(69,3)	(23,8)	191,2%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(0,1)	(0,3)	-66,8%
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	-	-	0,0%
Aumento de Capital	5,7	-	0,0%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	5,6	(0,3)	-1869,0%
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(20,214)	22,982	-188,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	327,368	123,957	164,1%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	307,154	146,939	109,0%

Principais Eventos do 1T14 e Subsequentes

(i) Golden Cross

Em 10 de março de 2014 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A e Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda, garantindo a exclusividade na comercialização dos planos de assistência à saúde coletivos por adesão da Golden Cross. Coube a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. o pagamento de R\$40,0 milhões a Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de cinco anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

(ii) Aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) de aquisições

Em 09 de abril de 2014 o CADE aprovou as seguintes operações:

a) do Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações e Outras Avenças celebrado com Afinidade Administradora de Benefícios Ltda. e Equilibrar Corretora de Seguros Ltda.;

b) do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças celebrado para a aquisição de participações societárias em PS - Padrão Administradora de Benefícios Ltda., Padrão Administração e Corretagem de Seguros Ltda., PS Brasil Administração e Corretagem de Seguros Ltda. e Voloto Consultoria Empresarial Ltda.; e

c) do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado para a aquisição de participações representativas de 60% do capital total e votante das sociedades Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Consultoria, Administração e Serviços S.A..

Em contra partida as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. celebraram um Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") no qual a Companhia tem a obrigação de alienar uma administradora de benefícios, a ser constituída e registrada perante à ANS, sem a participação dos serviços e remuneração de corretagem, a qual deverá ter uma carteira de 140.000 vidas administradas em contratos de planos de assistência à saúde coletivos, na forma prevista na Resolução Normativa nº 195/2009, da ANS, em qualquer segmentação constante do art. 12 da Lei 9.656/1998.

A celebração do termo e seu cumprimento, com a consequente aprovação das operações pelo CADE, encerram os processos de análise conduzidos pela autoridade e assegura que todos os benefícios e sinergias advindos das operações realizadas sejam mantidos pela Companhia.

(iii) Aquisição de empresas envolvendo o segmento TPA (Third Party Administrator)

Em 30 de Abril de 2014 a Companhia divulgou fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral referente a contratação de transação ("Transação") envolvendo as sociedades, Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. ("Connectmed") e Gama Saúde Ltda. ("Gama Saúde", em conjunto com Connectmed denominadas " Sociedades" ou "Unidade Saúde Soluções"), serão incorporadas pela Companhia após reorganização societária a ser promovida pelo controlador anterior ("Incorporação").

Principais Eventos do 1T14 e Subsequentes

O valor referencial da Transação para a Companhia, baseado no pregão do dia 28 de Abril de 2014, é de R\$ 160.000, condicionado ao atingimento de metas operacionais e financeiras futuras da Unidade Saúde Soluções. Este valor será composto, quando da Incorporação, sujeito à aprovação da Assembleia Geral da Companhia, pela (i) emissão de 3.352.601 ações ordinárias em benefício da Tempo; (ii) bônus de subscrição relacionado ao atingimento de metas que conferirá ao ex-controlador o direito de receber um lote adicional de até 2.994.367 ações ordinárias da Companhia; e (iii) desembolso financeiro e ajustes de dívida líquida previstos nos instrumentos contratuais celebrados nesta data.

Com a incorporação da Unidade Saúde Soluções, o Grupo Qualicorp expande sua oferta de serviços para o segmento de TPA, em linha com suas diretrizes estratégicas, amplamente divulgadas para o mercado desde sua abertura de capital, que inclui serviços administrativos e de backoffice para autogestões, autarquias e operadoras, prestados em regime de terceirização sem assunção de riscos atuariais.

A realização dos atos societários necessários para a Incorporação está sujeita à aprovação da Assembleia Geral da Companhia a ser oportunamente convocada, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), dentre outras condições suspensivas estabelecidas no Acordo de Associação.